



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SANEAMENTO BÁSICO PARA O MEIO RURAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE ENGENHARIA CÍVIL		SIGLA: FECIV
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

O estudante deverá entender sobre os conhecimentos básicos de saneamento para o meio rural, assim como o tratamento de água e de resíduos orgânicos e o uso de desinfetantes e os métodos de desinfecção; deverá saber atuar em comunidades rurais na realização de obras de saneamento básico rural, controle de roedores no meio rural e as principais doenças de veiculação hídrica.

EMENTA

Situação do saneamento rural no Brasil. Principais problemas relativos a saneamento básico na área rural. Atuação em comunidades rurais. Obras de saneamento básico rural. Controle sanitário do meio. Controle dos vetores e roedores. Abastecimento de água, esgotos, lixo e soluções no meio rural. Aspectos de sustentabilidade dos sistemas de saneamento em áreas rurais. Abastecimento de água, mananciais de abastecimento. Captação das águas. Caracterização dos resíduos sólidos produzidos no meio rural. Coleta e disposição dos resíduos sólidos em zonas rurais. Soluções para coleta e disposição dos resíduos sólidos em áreas rurais.

PROGRAMA

Programa Teórico: A água e sua importância higiênica: aspectos qualitativos e quantitativos das fontes de abastecimento, epidemiologia das doenças de veiculação hídrica. Aspectos sanitários da construção de poços rasos: localização e causas mais comuns de contaminação do lençol freático, cuidados na captação do lençol freático. Qualidade da água: cor, turbidez e sabor, significado sanitário de cloretos, sulfatos, fluoretos, ferro e manganês. Parâmetros de qualidade, exame bacteriológico de água, Indicadores de poluição ou contaminação, exame bacteriológico. Destino de resíduos orgânicos no meio rural, mecanismo de resíduos orgânicos no meio rural, aspectos sanitários da construção de esterqueiras, lagoa de estabilização. Desinfetantes e métodos de desinfecção, conceitos de desinfetantes, grupos e mecanismo de ação dos desinfetantes, métodos de desinfecção para instalação rural e agroindustrial. Controle de roedores, principais tipos de roedores de importância sanitária, reconhecimento da presença de roedores, doenças



Fl. N.º: 172
Secretaria-geral

veiculadas por roedores, métodos de controle de roedores. **Programa Prático:** Visitas as estações de tratamento de água e esgoto, visitas a propriedades rurais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS). **Conceitos, características e interfaces dos serviços públicos de saneamento básico.** CORDEIRO, B. de S. (ed.). Brasília: Editora, 2009. 193p. (Lei Nacional de Saneamento Básico: perspectivas para as políticas e gestão dos serviços públicos, v.2).
HELLER, L.; PÁDUA, V. L. **Abastecimento de água para consumo humano.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. 859p.
REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil.** São Paulo: Escrituras, 1999. 717p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos – NBR 7229.** Rio de Janeiro: 1993.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano.** Brasília: 2006.
DACACH, N.G. **Saneamento básico.** 3. ed. Rio de Janeiro: 1990.
SANTOS, L.C. **Laboratório ambiental.** Cascavel, EDUNIOESTE, 1999. 340p.
VIANA, F.C. **Tratamento simplificado de águas superficiais.** PROEX/EV/UFMG. Belo Horizonte, 1988.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

08 / 08 / 2014

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Dogmar Antonio de Souza Junior
Diretor da Faculdade de Engenharia Civil - FECIV
Port. R. nº 711/2013 - Siage 2581330